

LEGALIDADE

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

S. CATHARINA

BRASIL

ANNO III.

Assinaturas
São Bento, anno . . . 6\$000
Para fora, anno . . . 8\$000

Publica-se aos Sabbados

SÃO BENTO 10 DE ABRIL DE 1897

Anuncios
A Linha quadripartida 80 Rs.
Número avulso . . . 20 Rs.

NR. 50

Cathechese e civilisação de indios

No proximo numero começaremos a publicar uma serie de artigos com o titulo acima.

O governo do Paraná e a liberdade de commercio

Acaba o Congresso do Paraná de decretar a lei nº 27 para prohibir a exportação da herva matte por qualquer ponte do rio Negro.

Por aquella lei a herva que sahir da villa do Rio Negro pagará 1\$000 por 15 kilogrammas e a que sahir por outros lugares no alto rio Negro, pagará 2\$000 por 15 kilogrammos.

Não sendo, como não é a taxa uniforme, revela o legislador os favores que quer prestar aos interessados n'aquelle commercio, estabelecidos ao longo da margem direita do rio Negro, em detrimento dos interesses da grande maioria, representada pelos primeiros fabricantes e possuidores de terras.

Está bem visto que o Senr. Santos Andrade sancionou aquela lei especial com ambas as mãos; quem fez aquella escandalosa concessão de terras as senador Vicente Machado; quem convive com outro senador convenido de contrabandista: não podia deixar de favorecer aos seus amigos do Rio Negro.

Mas existe um contracto entre este Estado e o do Paraná em qué os exportadores de herva matte são obrigados á pagar dous por cento na mesa de rendas de S. Francisco á beneficio do Paraná!

Este contracto ainda vigora, o governo do Paraná por elle auferre rendas para seu Estado, e n'elle se obriga a não crear outro imposto sobre aquella matéria!

E a palavra ali empenhada para a manutenção do contracto!! O tropeiro, isto é, o primeiro fabricante de herva matte, o possuidor de terras, foi por aquella lei proibido de vender seu produto onde melhor preço encontrasse; hade, por força, vendê-lo aos negociantes do Rio Negro por preço menos vantajoso e, alem disso, obrigado á comprar os generos que carocer por preços fabulosos como são os d'aquela commercio.

Isso nada importa ao legislador governo paranaense, contanto que seus amigos enchem as algibeiras.

Pobre povo!
consta-nos que — pretendendo estabelecer uma barreira no rio Preto, territorio nosso, para se tornar effectiva a celeberrima lei:

A Conspiração

Temos a mais completa confiança em que ao governo não têm passado despercebidos todos os symptomas multiplos e diversos de que a conspiração monarchica alastrá-se activa e ousadamente. O desastre de Canudos animou-os; e, certamente, se não fôra a repercusão energica e vivaz que elle teve no animo dos republicanos desta cidade, a acção, que ora se desenvolve ás sorrelfas, teria sido feita descaradamente e ás claras. Os republicanos devem não perder de vista que estamos a lutar com uma minoria, que procura suprimir a deficiencia do numero—

— pela ousadia, ora pela astucia, pela dissimulação, pela hypocrisia e pela falta de escrupulos. E' indispensavel que, a essa iminencia, opponhamos uma accão vivaz e excepcionalmente energica.

Não gastemos energias e for-

ças esterilmente. Congregados todos os que realmente se sentem e são capazes de um sacrificio pessoal em torno do governo, que representa a Republica, emprehendamos a campanha em todos os terrenos em que ella nos é offerecida, de modo a, por uma vez e definitivamente, extinguirmos essas ultimas e criminosas velleidades de regresso ao regimen decahido.

De uma verdade precisamos estar todos bem convencidos: é de que, si a mocidade brasileira é irredutivelmente republicana e deixará matar stoicamente pelas suas ideas, a que não escapou esse facto e seu alcance, ja com-
bundou que só a Republica, incontesteda e incontestavel, teremos a paz e a ordem social de que tanto ella — e todos — carecemos.

A Republica não é, pois apenas um ideal que defendemos por convicção de principios e de doutrinas: é um facto com cuja existencia a massa, mesmo alheia a preoccupações politicas — confor-
mose inteiramente e cuja ma-
nutenção hoje lhe importa como o unico elemento capaz de lhe proporcionar o meio do qual ella carece viver. O commercio, a laboura, as industrias, os tres pilares sociaes aos quaes a Nação se apoia, anceiam para que a ordem social se torne vigorosamente es-
cavel; e têm a certeza de que essa estabilidade só pôde provir do triumpho absoluto e comple-
to da Republica. Essa convicção á parte os que nessas classes vão, por convicções republicanas, o que constitue um grande nu-
mero — lhes adveio da certeza, do facto provado de que uma grande parte da Nação tem-se mostrado e mostra-se em todas as emergencias capaz de sacrifi-
car-se, bens e vidas pela con-
quista realizada. No proprio ele-
mento estrangeiro, contra o qual tantas suspeitas — e aliás, não ra-

ro, fundadas — se levantaram no espirito dos republicanos, nesse elemento mesmo, a convicção de que a Republica é indestructivel penetrou tão fundamente, que não será difficil apontar factos que provam que elle caminha activamente para adaptar-se á ordem de cousas por ella creada. A Republica é por conseguinte, a forma definitiva do governo do Brasil por consenso geral da Nação.

Ora, dados esses factos, surge uma minoria, um grupinho de homens conhecidos todos que, se não conformaram com o que elles chamam a expoliação de suas posições, e que não concebem se lhe pedir conselho e entendem que podem, por amor de seus instictos egoistas, perturbar toda a vida da Nação, armar facinoras, derramar o sangue preciso dos brasileiros, impedir a luta pela vida, o trabalho, o com-
mercio, o progresso, enfim, da nacionalidade.

Põem-se des'tarte fora da com-
munhão social: transformam-se em seus inimigos; armam-se contra a lei; sublevam-se contra a ordem social e contra a ordem natural.

Ha que transigir em taes ele-
mentos? Ha que manter compla-
cencia de qualquer especie com
taes perturbadores? Ha logar pa-
ra qualquer tolerancia?

A franqueza revelaria a impo-
tencia para manter a ordem, pa-
ra presidir o desenvolvimento moral e progressivo do paiz. A franqueza seria o suicidio da Republica. Não de modo algum! Não fomos nós que creámos es-
ta situação: ahí estão as leis li-
berrinas da Republica, assegurando os direitos necessarios e sufficientes a todos os cidadãos. Te alguns delles trahem a patria e se armam contra a lei, cabe-nos defendel-a sem hesitações,
e aliás, não ra custe o que custar.

Essa é a tarefa penosa mas gloriosissima que incumbe ao governo neste momento historico; e tenhamos a certeza de que elle a desempenhará com lustre para si e honra para a Republica.

(*„República“ da C. F.*)

5º Distrito Militar

Acompanhado do seu estado maior, chegou ao 18 do mez passado em Corityba o general Marinho, comandante do 5º distrito militar.

Teve brilhante recepção. Esperaram o illustre militar na estação da estrada de ferro o governador, os secretarios do Estado, senadores e deputados federaes, o commandante e officialidade dos corpos da guarnição e do regimento de segurança, o chefe de policia, chefes de repartições federaes, estadoaes e grande massa popular, acompanhados de bandas militares e da policia.

O bravo general que gosa de geraes sympathias foi muito cumprimentado pela sua volta a este Estado.

Londres De acordo com as ordens recebidas dos seus governos, os almirantes estrangeiros publicaram as bases da autonomia que será concedida a Creta, nas quaes é garantida a liberdade religiosa e promette-se promover o regulamento do trabalho.

Os chefes das forças navaes das potencias terminam concitando os cretenses a deporem as armas.

Uma commissão das marinhas franceza e ingleza foi ao acampamento do coronel Vassos intimar o chefe das tropas gregas a abandonar a ilha dentro do prazo de trinta e seis horas.

Creta De cada uma das nações estrangeiras, desembarcaram em Creta 300 soldados.

— Em Rethymo novos combates se têm dado entre christãos e muçulmanos.

Os almirantes das esquadras europeas surtas em Canéa comunicaram aos cretenses que começarão o bombardeio da ilha pelas aldeias proximas de Sitia.

Nas rodas politicas assegura-se que o governo da ilha de Creta foi oferecido ao principe Henrique de Orleans.

Madrid Uma sessão da União Republicana que aqui se realizou deu lugar a sério conflito entre os membros dessa aggremiação politica e partidarios do governo monarchico, intervindo na luta a policia. Ficaram feridas sete pessoas.

Berlim Está enfermo o imperador Guilherme, cujo estado apresenta gravidade.

A cabeca do soberano acham-se os mais notaveis medicos allemaes.

Roma O Papa enviou soccorros aos christãos da ilha de Creta

— Sabe-se aqui que penetrou na Macedonia outro grupo de rebeldes em numero de mil homens, bem armados e municiados.

O ministro grego nesta capital declarou ao Sr. Venosta, ministro das relações exteriores da Italia, que as tropas hellenicas destacadas na fronteira turca evitam encontros com as forças do Sultão.

Athenas O governo ordehou ao coronel Vassos, chefe das forças gregas em Creta, que se opõe ao desembarque das tropas das potencias européas.

— Assegura-se aqui que o governo russo está desembarcando forças na Macedonia.

Bahia Seguiu para Queimadas o 27º batalhão de infantaria.

O general Cantuaria é esperado de Queimadas.

O Dr. Zama publicou um artigo no *Diario da Bahia* contra os Drs. Manoel Victorino e Luiz Vianna, aconselhando o povo a não formar batalhões patrióticos contra a gente de Canudos. Esse artigo produziu máo effeito.

Sabe-se que houve um começo de saque em Monte-Santo, não tendo sido levado a queimar foguetes por alguém que poe em debandada os assaltantes.

O inspector da alfandega, por ordem superior, prohibiu a saída de armas de fogo, ainda mesmo de caça.

A munição das tropas legaes que ficou em poder dos conselheiristas, atinge a cincuenta mil cartuchos de Manulicher, alguns milhares de Comblain quatro canhões Krupps sete e meio aligeirados; ficaram também em poder delles quatro, tendo porem munição, apenas, para trinta tiros. Calcula-se em quatrocentos os fuzis que ficaram em Canudos, não contando com as Comblains de que a policia estava armada.

Seguiu para Queimadas, para comandar a brigada que alli esta o coronel Olympio Silveira.

Antonio Conselheiro acaba de receber mais cincuenta homens de Sergipe. A tarde acaba de entrar o transporte *Andrade* com o 25º de infantaria. O manifesto do governador daqui accentua-se vitorioso na opinião publica.

Homem mumia O *Figaro* recebeu no dia 21 do mez passado a visita do *Homem-mumia*, que foi especialmente a Pariz para se exhibir na Faculdade de Medicina e que fixara residencia na rua Cupas n. 20.

Esse estranho ser, chamado Castagna, tem 28 annos. Sua estatura mede 1. m 45, seu peso é de 43 libras. Vestido, a sua apparencia já é singular.

Os olhos, cujos musculos se acham atrophiados, são abertamente redon-

dos como os das aves nocturnas, o nariz completamente desprovido de carne, parece exactamente um bico de passaro.

Despido, é simplesmente horroso. O thorax e o ventre têm o mesmo volume dos de uma criança de onze a doze annos. Os braços e as pernas são de uma magreza que vai além de tudo quanto se possa imaginar.

Ossos e nervos, collados uns sobre os outros, estão contidos numa pelle estreita, semelhante a um estojo de borracha.

Como pôde viver essa creatura? pergunta o jornal parisiense e responde:

Vive perfeitamente e muito satisfeito com a sua sorte.

E' dotado de real inteligencia, pois obteve certificados de estudos e de grammatica. Palestra com vivacidade, com espírito até. Goza de boa saude. Respira, come, bebe e digere admiravelmente.

Seu sonno é tranquillo e profundo. Chega a ter... força. Levanta um peso de vinte kilos, quasi o seu. Anda cinco ou seis kilometros sem fadiga.

Quanto á parte sexual é... neutro. Nunca poderá ter prole.

Pormenor curioso: tem irmãos e irmãs perfeitamente conformados.

O *Figaro* ermina, comparando-o ao cadaver mumificado de uma criança que morreu de fome e que se acha exposta numa crypta da igreja

«Freilich,» versetzte der Bauer. «I wüsste nicht, was mir abging. Ich hab' mein gut's Auskomm'n; Frau und Kinder sind, Gott sei Dank, gesund. Esse und Trinke schmeckt mir, und von Sorgen und Ärger weiß ich nicht gar nix.»

«So!» sagte Prinz bedeutsam. «Aber besinnt Euch doch einmal: habt Ihr im Ernst gar keine Sorgen? Erwächst Euch nie und nirgends ein Verdruss?»

«Ja,» sagte der Bauer, sich hinter dem Ohr kratzend, «manchmal hab' ich halt was mit meinem Weib. Schauen's, so am Sonntag. — Unter der Woch' gang ich halt nicht viel in's Wirthshaus; aber wenn ich gang' trink' ich halt ein Glas oder zwei. Des Sonntags aber — nein, Ihr wisst's halt wie's da geht. Da sitzt mir halt bei einem guten Freund, und da kommt zum zweiten Glaser das dritte — na, und wenn der Förster kommt, trinkt mir auch vier oder fünf, und dann kommt der Herr Doktor, der ein lustiger Herr ist, und dann trinkt mir ein sechstes und siebentes und zuletzt kommt der Feldgendarm, der hat einen Durscht, über den geht gar nix, und da trinkt mir a achts und a neunts, und manchmal auch a zehnts und a elfts. — Und wenn ich nun gar a zwölft trinke und komme heim und bin ein bissel fidel, dann fangt mein Weib an zu klagen und zu räsonnieren.»

«Was,» unterbricht ihn die Prinzessin entrüstet, «Ihr wollt Eure ... Frau hier noch anklagen, wenn sie über Euch schändlichen Trunkenbold in Verzweiflung gerath? Ihr seid ja auf ganz abscheulichem Wege! Zwölf Glas! Und das erzählt Ihr mit lachendem Munde! Bedenkt Ihr denn gar nicht, dass bei solchem Lebenswandel schliesslich der ganze Häusstand rückwärts geht, dass die Kinder missrathen, wenn der Vater ihnen dies schändliche Beispiel giebt? Könnt Ihr denn nicht vergügt sein, ohne diese grässlichen Ausschweifungen?»

Da stösst der Bauer den Prinzen augenzwinkernd mit dem Ellbogen in die Seite und sagt mit einem verständnisvollen Blick auf die erglühende Prinzessin: «Akkurat das nämliche Luder wie mein Mareil!» Spricht's und verlässt mit einem Jodler den Schauplatz.

AVISO

O abajo assignado faz publico que até o fim do mez de Abril futuro recolhe seus vales que desde em diante perderão o valor.
S. Bento, 25 de Março de 1897.

JOÃO FILGUEIRAS DE CAMARGO.

Der Unterzeichnete macht hiermit bekannt, dass er bis Ende des nächsten Monats April, seine sich im Umlauf befindlichen Geldmarken einzahlt, und dass dieselben nach Ablauf dieses Termins ihren Werth verlieren.
S. Bento, 25. März 1897.

JOÃO FILGUEIRAS DE CAMARGO.

Falecimento

Falleceu no dia 7 e sepultou-se no dia 8 o inocente *Guido*, filho do nosso Amigo Aristides Fernandes de Barros.

Aos progenitores apresentamos nossos pesames

Der kluge General und der pfiffige Leutnant. Freiherr v. Schlicht nennt sich ein Berliner Autor der sich seit einiger Zeit durch seine Militär-Humoresken — wirklich flotte, gut vorgetragene Humoresken — bemerkbar macht. Im «Kleinen Journal» schilderte er dieser Tage die Vorgänge bei dem von den Offizierkorps geübten Kriegsspiel, und bei dieser Gelegenheit gibt er folgende Reminiscenz zum Besten:

Ich möchte heute eine kurze, lehrreiche Geschichte erzählen, die sich einmal zutrug, als auch Krieg gespielt wurde, zwar nicht im Zimmer, sondern in Gottes freier Natur.

Die Vorgesetzten haben bekanntlich immer Recht, weil sie Alles besser wissen als die Untergebenen.

Die nachfolgende Geschichte lehrt — nein, was sie lehrt, das sage ich nicht.

Es war in einem Manöver irgendwo im schönen deutschen Vaterland. Das Detachement der Nordpartei hatte unter der Führung seines Generals einen grossen Fluss zu überschreiten. Schon von weitem merkte man dem Herrn General eine gewisse Unruhe an, man konnte ihm dass schliesslich nicht verdenken, denn der Fluss war breit und tief, und wenn die eiserne Brücke brach, dann konnte ihm die Sache schlecht bekommen, sitemalen er für das Leben seiner Untergebenen verantwortlich wär.

Der Herr General setzte seinen Gaul endlich in Galopp und ritt voran, um sich persönlich von der Beschaffenheit der Brücke zu überzeugen, und als das Detachement herankam, sah man den Herrn General im eifriegen Gespräch mit dem Brückewärter.

Die Befürchtungen des Herrn General erwiesen sich als grundlos, die Brücke hielt und wohlbehalten lange das Detachement auf dem jenseitigen Ufer an.

Da liess der Herr General plötzlich halten und berief die Herren Offiziere zu sich.

«Meine Herren, ich habe Sie zu mir gebeten, weil ich diese uns so leicht nicht wieder bietende Gelegenheit benutzen möchte, um Sie darauf aufmerksam zu machen, wie schwer es ist, die Breite eines Stromes auch nur annähernd richtig zu schätzen. Ueber die Wichtigkeit des richtigen Entfernungs-schätzens brauche ich wohl kein Wort zu verlieren, Sie wissen alle ebenso gut wie ich, dass von dem richtigen Ermitteln der Entfernung die Wahl des Visiers, der Haltepunkt und, hauptsächlich damit zusammenhangend, die Treffresultate abhängen. Ist es schon auf dem Lande sehr schwer und erfordert es dort schon grosse

Uebung, Entfernung richtig zu ermitteln, so wächst diese Schwierigkeit, wenn wir eine Fläche schätzen sollen, die völlig eben ist, auf der sich dem Auge keine besonderen Merkmale bieten. Darf ich Sie nun bitten, meine Herren, sich die Breite des Stromes anzusehen und mir dann zu sagen, zu welchem Resultat Sie gekommen sind? Herr Oberst, darf ich Sie zuerst fragen, für wie breit Sie den Fluss halten?»

Der Herr Oberst klemmte sich das Monocle ein und sagte nach kurzem Besinnen: «Fünfhundert Meter, Herr General.»

Ein väterlich wohlwollendes Lächeln umspielte den Mund des Vorgesetzten: «Ja, ja, Herr Oberst, das ist nicht so leicht, das bedarf grosser Uebung. Herr Oberstleutnant, wie denken Sie?»

Der Herr Oberstleutnant, der sich bei dem Herrn Obersten mächtig „schusterte“, meinte er wäre derselben Ansicht wie der Herr Oberst, und der Herr Oberst nickte seinem Etatsmässigen zu, als wollte er sagen: „Wir Beide haben Recht.“

„Und wie denkt der Herr Major über die Sache?“

„Ich halte fünfhundert Meter für etwas weit, mehr als vierhundert-fünfundsiezig sind es nach meiner Meinung kaum.“

Das klang mächtig gelehrt und „selbstüberzogen“ und der Herr General hatte als einzige Antwort nur ein keineswegs väterlich wohlwollendes Kopfschütteln.

Nach dem Herrn Major kamen die Herren Hauptleute; dann die Herren Leutnants und nun wurde darauf losgerathen: „1000 Meter, 600 Meter, 1300 Meter.“

Das „meterte“ sich was zurecht.

Der Herr General rang auf seinem Gaul die Hände und schüttelte sich vor Entsetzen, wenn eine Entfernung genannt wurde, als wenn er jede Sekunde einen Becher Ricinusöl einnähme“

„Aber meine Herren, ich bitte Sie — falsch, ganz falsch, — aber, meine Herren, machen Sie doch Ihre Augen auf, — kann denn Niemand mir eine wenigstens annähernd richtige Schätzung angeben?“

Da trat ein ganz blutjunger Leutnant vor und legte die Hand an den Helm.

„Sie, junger Freund?“, sprach der Herr General anscheinend etwas verwundert, „da bin ich doch begierig — nun, für wie breit halten Sie den Strom?“

Und ohne Besinnen sagte der Gefragte: „Einhundertsiebenundachtzig Meter dreiundvierzig Centimeter.“

Ueerrascht blickte der General auf, dann versank er in tiefes Nachdenken.

„Hm, hm,“ machte er endlich. „Ihre Schätzung hat etwas für sich — je mehr ich darüber nachdenke, desto mehr komme ich zu der Ueberzeugung, dass sie wohl richtig sein könnte. So würde ich auch die Breite des Flusses geschätzt haben. Darf ich Sie fra-

gen, wie Sie die Entfernung ermittelten, welche Art Sie anwandten, um die Breite so genau zu bestimmen?“

Und ohne sich zu besinnen, sagte der junge Offizier die Hand an den Helm legend:

„Ich habe auch den Brückewärter gefragt, Herr General.“ Tableau.

Revolução do Uruguai

Pelot: s. 20.
O *Diario Popular* recebeu a seguinte comunicação de Sant'Anna do Livramento.

»No dia 14 forças coloradas encontraram o major Lamas, no departamento de Mercedes. Atacado, o chefe blanco simulos retirada para o Rio Negro passando o Passo do Navarro, onde fez frente ao inimigo e retirando-se em seguida até Tres Arboles.

Ahi no dia 17 travou-se renhido combate, encorparando-se ás forças de major Lama ás tropas do coronel Morosini, que havia desembocado em Nova Berlim.

Depois de cinco horas de fogo, foi completamente derrotada a força do governo, que teve 280 mortos e 600 feridos.

Commandavam os colorados o general Vellar, os coronéis Gálarsa, Flores e outros.

Ficaram destroçados dois batalhões e um dos regimentos e morreu o coronel Flores.

Consta que Apparicio Saraiva foi quem decidiu da batalha, chegando inesperadamente com forte cavalaria

Contra o Montevidéu e Taquarem vieram ao lugar do combate o bispo, membros da Cruz Vermelha e irmãos de caridade que regressaram em muitos vagões carregados de feridos.

Foi invadido o departamento de Rivera pelos colorados sob o comando dos coronéis Ismael Vargas, Eufrasio Jordan e Drs. Gil e Julio de Barros.»

Montevidéu, 20.

Um boletim oficial affirma ter sido derrotada pelas forças legaes uma expedição dos revolucionários que desembarcou em Paysandú.

— Importantes chefes do partido colorado assignaram uma acta de adhesão ab governo, afim de cooperar para o restabelecimento da paz, sem menoscabo da integridade e da autoridade pos poderes publicos.

(*República*)

A' ultima hora

Recebemos a notícia que

A comissão fiscal do Paraná na cidade do Rio Negro pretende do dia 10 deste mes em diante cobrar imposto de Rs. 1\$000 por arroba de herva Mate qte da margem esquerda do Rio Negro, zona contestada, vier para este Municipio e Joinville, e imposto patente commercial pelas mercadorias que qte forem deste Municipio e Joinville.

A ser consumado esse atentado do Governo do Paraná trará grandes prejuizos ao commercio deste Municipio e Joinville.

Erster Reisender: (im Coupee): „Das riecht ja hier, als ob Schweinshaare versengt wären!“

Zweiter Reisender: „Um Vergbung, ich bin wohl mit meiner Cigarre Ihrem Bart zü nahe gekommen!“

Lehrer: „ist Mai ein Hauptwort! — *Schüler:* „Nein!“ — *Lehrer:* Und warum nicht? — *Schüler:* „Man kann sagen Mai, Maier am meisten.“

Der neue Dhärmer

A mittelalterliches Musik-Idyll

In Bärne war'sch, wo der Magistrat Ae neien Dhärmer verpflichten dhat:
„So, Meester Dhärmer, nu gebt hibsch Acht,
Dass Ihr die Sache och richdig macht!
Wenn's im Städtchen brennt oder wo in der Näh',
Dann blast Ihr hibsch teitlich: Dädderedäh!
Wenn Kriegsvolk den Mauern sich nahen dhut,
Dann blast Ihr gewaltig: Du-hut! Du-hut!
Und wenn im Friejhjahr die Sterche sich nahn,
So zeigt Ihr'sch mit Dittledih! Dittledih! ahn!
Un's war änne Nacht in Fewruar,
Mordsmässig kalt tin sternenklar,
Da blies es uf eefmal um Fimfe frieh.
Vom Kärdorm! Dittledih! Dittledih!
Und die Bärger die fuhrn der Quer' aus 'en Bedden
Uf de Hunde rassaunden vor Wuth an den Kedden;
Und schon um Siewén — wer sollde es gloowen?
War der Bärgermeester bei'n Dhärmer owen.
„Halurike infamer, seid Ihr denn verrickt?!

Ihr habbt wohl in Dröome än Storch erblickt?!”
— „Mit Oogen gesehet zwar haww' ich en nich,
Awwer dagewes'n is er sicherlich.
Wer hädde denn sonst in der vorligden Nacht
Meiner Frau die zwee niedlichen Mädelis gebracht?!”

Herr, sich eine Cigarre anzündend, zu einem ihm sehnsüchtig zusehenden Individuum):—

„Rauchen Sie?“ — „O sehr gern, Ew. Gnaden!“

„Dann rauchen Sie ja nie im Circus, denn dass kostet einen Thaler Strafe!“ —

Mama, wir hatten nette in der Schulle Gesangprüfung.

Na, wie sangst Du denn?

Der Lehrer sagte, ich singe wie ein Vogel.

Ei der Tausend, sagte er nicht, wie welcher Vogel?

Ja, wie ein Rabe.

Todesanzeige

und

DANKSAGUNG

Gott dem Allmächtigen hat es gefallen, unser geliebtes Söhnchen

GUIDO

im zarten Alter von 4 Monaten, nach langen, schweren Leiden zu sich zu nehmen.

Wir sagen allen, die uns während der trostlosen Stunden des Dahinscheidens unseres geliebten Kindes zur Seite standen, insbesondere der Familie Bollmann, sowie denen welche die theure Leiche zur ewigen Ruhestätte begleiteten, und Herrn Jesef Schönfelder, für seine trostreichen Worte am Grabe, unsren innigen Dank.

S. Bento, 8. April 1897.

Familie Barros

+

Penhorados para com todos aquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os adorados restos mortaes de nosso inocente filhinho GUIDO, de quatro meses de idade, victimado por longos e dolorosos soffrimentos; vimos por este meio agradecer-lhes esse acto de caridade: especialmente à Familia Bollmann os desvellos dispensados durante a molestia e ao Snr. José Schönfelder as palavras de religião e conforto pronunciadas á beixa do sepulchro.

S. Bento, 8 de Abril de 1897.

Familia Barros

WELLBLECH

Prima Qualität

zu 1⁸⁴ m. lang & 68 cm. breit
» 1⁴⁵ » « » & 68 » « »
offerirt zu äusserst billigsten Preisen

H. A. LEPPER
Joinville

Die AICHUNG der Maase und Gewichte fur dieses Jahr wurde von dem Bürger Wilhelm Bollmann erstanden.

Der Unterzeichnete empfiehlt dem geehrten Publikum von São Bento und Umgegend seine Dienste als

UHRMACHER & GOLDSCHMIED

sowie aller in das Fach schlagender Arbeiten unter Zusicherung prompter und reeller Bedienung und billiger Preise

João Müller

relojoeiro

im Hause des Herrn Franz Goll S. Bento.

O abaixo assignado offerece ao respeitavel publico de São Bento e dos arredores os seus serviços de

RELOJOEIRO & OURIVES

e de todos os trabalhos pertencentes a esta profissão assegurando prompto serviço e preços modicos.

João Müller

relojoeiro

na casa do Sr. Francisco Goll São Bento.

HOTEL

O abaixo assignado, estabelecido com hotel na povoação de Oxford, offerece aos senhores viajantes, e bem assim aos habitantes desta Comarca, boa meza e bons commodos, garantindo aceio, promptidão e modicidade nos preços.

Oxford — São Bento —

O proprietario:

Claus Maahs

Der Unterzeichnete empfiehlt den verehrten Reisenden und dem hiesigen Publikum sein neueingerichtetes Hotel in Oxford, und sichert Reinlichkeit, prompte Bedienung, guten Tisch und Getränke zu. Oxford. — S. Bento.

Claus Maahs

WARNUNG

ICH verbiete von jetzt an Jedermann, sei er wer er wolle, das Betreten meiner WEIDE oder das Einstellen von Pferden dasselbst ohne meine Erlaubniss vorher eingeholt zu haben.

S. Bento — März 1897.

Friedrich Lutz.

Eine gute

Violine

verkauft

Anton Swarovsky

Serrastrasse.

E in

MAUSERGEWEHR

Model 71.,

gut im Stande mit allem Zubehör, und ein Revolver, 7mm. (Lefaucheux) mit circa 30 Patronen ist zu verkaufen bei

Paul Zschörper

São Bento

Vende-se

Vinagre

e Espírito de Vinagre por atacado e a varejo na fabrica de vinagre de

PAULO PARUCKER

Gutes

Brennholz

nach Mettermass

O. B. Krause

CARREIO

Chega de Joinville em São Bento nos dias 3; 9; 15; 21; e 27; de cada mez, as 5 horas da tarde.

Sahe de São Bento para Joinville nos dias 5; 11; 17; 23; e 29; de cada mez, as 7 1/2 de manhã.

Sahe de São Bento para Rio Negro nos dias 4; 10; 17; e 24 de cada mez, as 7 horas da manha.

Chega do Rio Negro em São Bento nos dias 7; 14; 21 e 24 de cada mez, as 4 horas da tarde.

ESTRADA DE FERRO

RIO-NEGRO — CORITYBA
Dienstag; Donnerstag & Sonnabend 8 Uhr 43 Minuten Morgens.

CORITYBA — RIO-NEGRO
Montag, Mittwoch & Freitag 8 Uhr Morgens.

Fahrpreise: 1. Klasse 22\$270
2. " " 12\$600

Giltig für 4 Tage.

Officina de Dr. Wolff S. Bento